



Ornitorrinco

Cuidado para você não se transformar num ornitorrinco humano

Abra seus olhos, olhe para dentro de si. Está satisfeito com a vida que leva? (Bob Marley)

Nesta semana tive o prazer de visitar uma grande livraria da cidade e nela fiquei algum tempo observando a seção de auto-ajuda. Não pude deixar de verificar a grande quantidade de títulos disponíveis, sobre os mais diversos assuntos. Tais obras prometem milagres, desde mudanças de atitude, passando pelo caráter e chegando à fortuna.

Não que eu não acredito nos títulos de auto-ajuda, pois acredito e muito, acho que eles quando compreendidos são capazes de operar coisas inacreditáveis. Porém, estou cada dia mais ciente da necessidade de “ensinar” as pessoas a compreenderem o valor de tais obras. Dentro deste grupo incluo também os conselhos, a experiência adquirida com os mais “vividros” e as observações extraídas da prática.

Existem muitas pessoas que escutam exacerbadamente a opinião dos outros, não conseguindo imprimir uma originalidade no próprio caráter.

Lêem todos os livros, escutam todos os conselhos e tentam repetir as experiências de terceiros e acabam se transformando em colcha de retalhos. Estes acabam se convertendo em personalidades disformes, inconstantes e incoerentes.

A mãe natureza nos ensina coisas incríveis é preciso apenas saber compreender. O bicho que representa bem o assunto de hoje é o estranho simpático ornitorrinco, que é uma mistura de ave, réptil e mamífero. Estão presentes no ornitorrinco pêlos, bico de pato, veneno de serpente, rabo de castor, sistema de orientação por receptores sensoriais, patas com membranas, põe ovos e produz leite sem tetas.

Com todas as misturas e capacidades do ornitorrinco ele deveria ser o rei dos animais, mas não é, pois apesar de todas as qualidades, elas não estão bem distribuídas e não geram vantagens evolutivas. Imaginem que ele pode nadar com os olhos e os ouvidos fechados guiado apenas pelo seu sistema

sensorial. Sua calda e suas patas o transformam em hábil nadador, e seu poderoso veneno pode matar em segundos, mas tudo isto não lhe confere o título de rei, e sim de figura estranha, sendo apenas um amontoado de peças curiosas que o transforma numa aberração. Bico, leite, nadadeira, calda de castor e veneno de cobra num só animal, o transforma numa estranheza sem precedente e assim também são os seres humanos que tentam devorar e digerir tudo que está escrito nos livros de auto-ajuda e nos conselhos alheios.

Nem tudo que você lê, ouve, sente e vê é bom para você neste momento. Cuidado para não deixar de ser você para ser um ornitorrinco humano disforme e estranho. O que funciona para outros pode não funcionar para você, pode ser uma grande vantagem para outros, mas pode não gerar nada de positivo em sua vida e no fim não representar nada.

O bico de pato é mais útil ao pato que ao ornitorrinco, assim como o rabo fica mais simpático no castor.

Assim também são os tipos físicos e os comportamentos, eles podem ser melhores nos outros que em você. De repente cabelo moicano, tatuagem e piercing, podem não ficar bem em você, assim como um tom sombrio e extremamente sério pode não combinar com a sua história.

E claro que nós nos formamos a partir da nossa interação com o outro, porém não podemos ser um emaranhado de características físicas e psicológicas de outros, não podemos nos transformar em ornitorrincos, precisamos ler, ver, ouvir e ter sabedoria para sabermos o que é certo, e o que é possível integrar a nossa vida. Tudo que chega precisa ser filtrado para depois ser incorporado. Andem no caminho da luz.



Joel Gonzaga de Sousa

Baseado no estranho mais simpático do mundo animal “ornitorrinco” Não giramos em torno do sol, mas em torno da luz.